

Mais perto da sociedade

Assembléia assina protocolo de intenções com 41 organizações da sociedade civil, que poderão acompanhar e influir mais no processo legislativo

Da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo à CUT, do setor da construção civil aos médicos veterinários; dos psicólogos e nutricionistas às Câmaras Comerciais Brasil-Rússia e Brasil-Itália. A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo assinou ao longo de 2005 protocolos de intenções com 41 entidades representativas dos mais diferentes setores da sociedade paulista. Trata-se de um recorde em toda a história do Parlamento de São Paulo. ►►



Em 4 de outubro de 2005, ladeado do primeiro-secretário Fausto Figueira (esq.) e do segundo-secretário Geraldo Vinholi, o presidente Rodrigo Garcia assinou protocolo de intenções com 19 conselhos profissionais de São Paulo

O Conselho Estadual de Defesa do Contribuinte, presidido por Marcio Olivio Fernandes da Costa (esq.), e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, presidida por Abraham Szajman firmaram protocolo de intenções com o Parlamento paulista em agosto de 2005



► Por meio desses protocolos, as entidades signatárias e seus associados poderão acompanhar melhor o processo legislativo e influir de forma mais direta nos projetos de seu interesse. A Assembléia colocou à disposição de todas as entidades o cadastramento no Sistema de Processo Legislativo (SPL). Elas agora podem indicar os temas e projetos de seu interesse. E o SPL lhes envia mensagens automáticas, sempre que houver modificações na tramitação de qualquer projeto. Para o presidente da Assembléia, deputado Rodrigo Garcia (PFL), o

volume e a qualidade de protocolos assinados demonstram a importância atribuída a uma sintonia maior com as necessidades e reivindicações da sociedade civil. “Esse é um trabalho que aproxima o Legislativo da sociedade, fazendo com que suas propostas, projetos e debates estejam melhor sintonizados com o dia-a-dia da população.” Segundo o presidente do Parlamento paulista, “os protocolos de intenções permitem melhorar a organização do encaminhamento das demandas dos diversos agentes sociais. Propostas

► e sugestões passam a ter um caráter mais coletivo, representando setores sociais, que, assim, poderão influenciar mais na tramitação legislativa”. O presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Paulo Skaf, destaca a relevância da interação maior com o Parlamento estadual. “O bom e permanente relacionamento ético estabelecido com o Poder Legislativo paulista, com liberdade e independência, está permitindo que a Fiesp e esse Parlamento possam, com inúmeras parcerias, proporcionar resultados concretos

na direção do desenvolvimento do nosso Estado. O maior beneficiário dessa relação é o povo.”

Arregaçar as mangas

O diretor do Departamento de Relações Institucionais do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), João Carlos Basílio, também considera “extremamente gratificante” a parceria firmada entre a sua entidade e a Assembléia Legislativa. “Não foi um ato simplesmente protocolar”, ressalva Basílio. “Arregaçamos

as mangas e começamos a trabalhar em conjunto. Com isso ganham a sociedade, o Legislativo paulista e a indústria do Estado.” Uma grande iniciativa da parceria entre o Ciesp e o Poder Legislativo, em 2005, foi o 1º Fórum das Cadeias Produtivas do Vale do Ribeira, evento no qual os empresários da região puderam expor seus problemas aos deputados estaduais e discutir com eles formas de contribuição da Assembléia Legislativa para o desenvolvimento de uma das áreas mais carentes do Estado de São Paulo. ■

As entidades parceiras da Assembléia Legislativa

- Abinam** – Associação Brasileira da Indústria de Água Mineral
- Abran** – Associação Brasileira de Nutrologia
- Academia de Medicina**
- Aeamesp** – Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Metrô do Estado de S. Paulo
- APM** – Associação Paulista de Medicina
- Câmara de Comércio Brasil-Rússia**
- Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria**
- Ciesp** – Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo
- Codecon** – Conselho Estadual de Defesa do Contribuinte
- Conre** – Conselho Regional de Estatística
- Conselho Regional de Fonoaudiologia**
- Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado de S. Paulo**
- Corem** – Conselho Regional de Museologia
- Crasp** – Conselho Regional de Administração de S. Paulo
- CRBio** – Conselho Regional de Biologia

- Crcsp** – Conselho Regional de Contabilidade do Estado de S. Paulo
- Crea** – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de S. Paulo
- Creci** – Conselho Regional de Corretores de Imóveis
- Crefito** – Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
- Crefsp** – Conselho Regional de Educação Física do Estado de S. Paulo
- Cress** – Conselho Regional de Serviço Social
- CRFSP** – Conselho Regional de Farmácia
- CREMESP** – Conselho Regional de Medicina
- CRMVSP** – Conselho Regional de Medicina Veterinária
- CRN** – Conselho Regional de Nutricionistas
- Crosp** – Conselho Regional de Odontologia
- CRPSP** – Conselho Regional de Psicologia
- CRQ** – Conselho Regional de Química
- Crtrsp** – Conselho Regional de Técnicos em Radiologia

- CUT** – Central Única dos Trabalhadores
- Fecomércio** – Federação do Comércio do Estado de S. Paulo
- Fiesp** - Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo
- Ibape/SP** – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo
- IE** – Instituto de Engenharia
- Ordem dos Músicos do Estado de S. Paulo**
- Secovi/SP** – Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de S. Paulo
- Seesp** – Sindicato dos Engenheiros no Estado de S. Paulo
- Sescon** – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e Assessoramento, Informações e Perícia do Estado de S. Paulo
- Simesp** – Sindicato dos Médicos do Estado de S. Paulo
- Sinaenco** – Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva